



FLORIANÓPOLIS, nº 336

AGOSTO DE 2026

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Casa do Clero

Espaço de acolhida é
inaugurado em Tijucas | 3

CNBB Sul 4

Assembleia Pastoral
reunirá bispos de SC | 4

FAS

Entidades Sociais receberão
recursos para projetos | 10



Editorial

Querido leitor,

Agosto, tradicionalmente dedicado às vocações, convida-nos a refletir sobre o chamado que Deus dirige a cada pessoa e a renovar nossa oração por todas as vocações na Igreja: leigas, matrimoniais, religiosas, sacerdotais e missionárias. É um tempo propício para fortalecer o compromisso com a missão e reconhecer que todos somos chamados a anunciar o Evangelho.

Nesta edição, destacamos a inauguração da Casa do Clero, em Tijucas, um importante espaço de acolhida e cuidado aos sacerdotes da Arquidiocese. Também acompanhamos a Assembleia Pastoral do Regional Sul 4 da CNBB, que reunirá os bispos de Santa Catarina para momentos de comunhão, discernimento e planejamento pastoral.

Além disso, apresentamos os projetos contemplados pelo Fundo Arquidiocesano de Solidariedade, que levarão esperança e apoio concreto a iniciativas sociais em nossa Arquidiocese. Que esta leitura fortaleça nossa fé e nos inspire a viver com generosidade a vocação que Deus confia a cada um de nós.

Boa leitura!

Na encíclica “Magnifica Humanitas” o Papa Leão XIV apresenta duas imagens bíblicas para apresentar um itinerário de vida cristã no mundo marcado pelo domínio da tecnologia. Usa a imagem da Torre de Babel para descrever os des-caminhos gerados pela prepotência em vista das conquistas da Inteligência Artificial e da tecnologia em geral. É neste mundo que somos convidados a pregar o Evangelho de Cristo. Para falar deste itinerário usa a imagem da reconstrução de Jerusalém apresentada no livro de Neemias. É um caminho sóbrio e exigente com o qual podemos viver esta mudança de época. Diz textualmente:

“Em um mundo marcado por tantas estratégias que visam conquistar mercados e espaços de influência revestidos de construções ideológicas sedutoras, o nosso coração sente necessidade de descobrir um desígnio diferente, semelhante ao que Maria contempla no Magnificat, quando proclama que, de geração em geração, a misericórdia de Deus se estende sobre aqueles que o temem. Esse desígnio de misericórdia permeia a história também hoje, em meio a mudanças rápidas e inquietantes marcadas por algoritmos e redes globais, e

SÁBIO ARQUITETO

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

torna-se a bússola para uma existência evangélica na era digital.” (n. 230)

O Papa mostra que no centro está o Mistério da Encarnação. O Verbo se fez carne e veio habitar entre nós. Nesta carne ferida e amada, o Pai mostra-nos a verdadeira humanidade. Hoje vivemos em meio a algumas promessas de correntes de pensamento que aspiram a uma humanidade aperfeiçoada, quase desencarnada, que pode despertar em nós o desejo de uma vida menos exposta à fragilidade e ao sofrimento. A Encarnação aponta para um caminho diferente. Enquanto ideologias antigas e novas impelem o homem a superar tecnicamente os limites, e elevar-se acima dos outros para afirmar um domínio, o Deus que se fez homem aponta um caminho oposto.

O Deus vivo desce à história dos homens para libertá-los de toda escravidão. Toma sobre si as fraquezas e as transforma em lugar de salvação. Não há circunstância ou condição humana que não seja digna de Deus. O futuro da humanidade encontra assim o seu critério: a capacidade de acolher esta forma divina de se aproximar e partilhar o peso do mundo, de transformar as relações a partir de dentro. O que

salva o homem é o Amor divino que desce ao ponto mais vulnerável da sua história e o regenera profundamente.

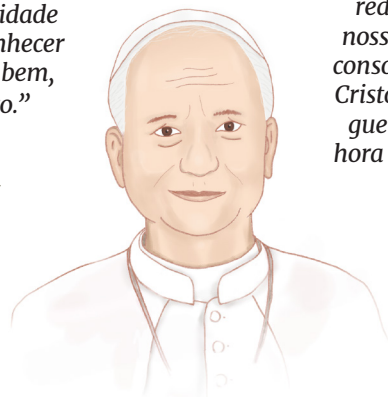
O Papa deseja transmitir a espiritualidade do “Sábio Arquiteto”, que animado pela esperança do Reino de Deus, se dedica a construir o mundo do bem. (cf 1Cor 3,10). Nossa construção deve ter como fundamento a relação com Deus; como regra, a aceitação dos limites humanos como algo natural e positivo; como estilo, a corresponsabilidade e a linguagem evangélica. No final do percurso, o projeto de uma civilização do Amor se delineará mais claramente. E a construção acontecerá com a participação de muitas pedras vivas unidas a Cristo, pedra angular. (cf. 236)

Nesta obra, diz o Papa, somos chamados a assumir um papel ativo, sem refugiar-nos no espiritualismo ou nos nossos pequenos mundos. Devemos ser fiéis à verdade, investir na educação, cuidar das relações, amar a justiça e a paz. Como Neemias, “somos chamados a ser, na era da transformação digital, não resignados espectadores das fraturas sociais e culturais, nem meros analistas de ruínas, mas mulheres e homens que entram nos estaleiros da história...” (241).

Nos caminhos de Leão

“A liberdade autêntica está fundamentada na capacidade da pessoa humana de conhecer a verdade e de aderir ao bem, mesmo a um alto custo.”

Visita Pastoral a
Lampedusa, 4 de julho



“Só na cruz de Jesus o mal é redimido: só na sua paixão o nosso cansaço mortal encontra consolo e resgate. Na escravidão, Cristo é libertação. No flagelo da guerra, Cristo é esperança. Na hora do pecado, Cristo é perdão”

Angelus, 5 de julho

“Por isso, o Senhor, que conhece o terreno do nosso coração melhor do que nós próprios, não deixa de acreditar em nós, em quem somos e em quem nos podemos tornar, dia após dia, se nos entregarmos a Ele com fé.”

Angelus, 12 de julho

“Deus prefere a pequenez, sinal de seu amor discreto. Ele nos deixa livres para acolhê-lo ou rejeitá-lo, procura abrir caminho mesmo em meio ao joio e age de forma oculta e invisível, como a menor de todas as sementes, fermentando a massa sem fazer barulho.”

Angelus, 19 de julho

Nas redes



Reunião da PV nas foranias
facebook.com/arquifloripa



Encontro Inter-regional dos diáconos no RS
arquifln.org.br



Encontro forâneo dos
GBFs em Brusque
arquifln.org.br



Encontro dos Coordenadores
de Pastoral em Brasília (DF)
instagram.com/arquifloripa



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

E-mail: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Paulo Stippe Schmitt

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, Pe. Paulo Stippe Schmitt, Pe. Sedemir de Melo, Pe. Alexandre Amorim, Andréa Letícia Salgado Bugs Gonçalves, Fernando Anísio Batista, Maria Eduarda Wilpert e Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Andréa Letícia Salgado Bugs Gonçalves (MTB 0007397/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Maria Eduarda Wilpert

Capa: Jonara Machado de Oliveira e Pe. Alexandre Amorim

Coord. de Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Simpósio Internacional celebra 10 anos do ISDCSC

Entre os dias 7 e 9 de julho, o Instituto Superior de Direito Canônico Santa Catarina (ISDCSC) promoveu o Simpósio Internacional de Direito Canônico, reunindo estudantes, pesquisadores, canonistas e agentes da Igreja de diversos estados. Com o tema “**O Novo Direito Penal Canônico: desafios e perspectivas após a reforma do Livro VI do Código de Direito Canônico de 1983**”, o evento proporcionou um espaço de estudo e reflexão sobre as recentes mudanças na legislação canônica.

A abertura contou com a presença do arcebispo metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, do bispo auxiliar Dom Onécimo Alberton e de outros bispos convidados.

As conferências foram conduzidas

pelo Prof. Dr. Pe. Frei Francisco José Regordán, OFM, professor da Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma, e Oficial do Dicastério para a Doutrina da Fé. Ao longo dos três dias, o especialista apresentou os principais desafios e perspectivas da reforma do Livro VI do Código de Direito Canônico, aprofundando aspectos jurídicos, pastorais e eclesiais da aplicação do Direito Penal na Igreja.

O simpósio integrou a programação comemorativa pelos 10 anos do Instituto Superior de Direito Canônico Santa Catarina, que tem a missão de formar canonistas qualificados para atuar com competência, sensibilidade pastoral e compromisso com o desenvolvimento da ciência canonística.



Foto: Luis Ricardo Pires - Arquifloripa

Mutirão impulsiona caminhada pastoral

O Mutirão Arquidiocesano de Formação reuniu mais de duas mil pessoas no dia 4 de julho, no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos. O encontro contou com representantes das paróquias, pastorais, movimentos, serviços e comunidades de toda a Arquidiocese.

A programação iniciou com a Santa Missa presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, seguida da formação conduzida pelo Pe. Jean Poul Hansen sobre as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), que orientarão a missão da Igreja no país pelos próximos seis anos.

O evento foi encerrado

com a apresentação do novo Plano Arquidiocesano de Pastoral. Dom Wilson destacou a ampla participação das comunidades em sua elaboração e ressaltou que as Diretrizes da CNBB e o novo Plano serão a base da caminhada pastoral da Arquidiocese nos próximos anos.



Foto: Luis Ricardo Pires - Arquifloripa

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Dias de inverno

Os dias de inverno muitas vezes tornam-se escuros e não são nada agradáveis: prefiro o dia claro e a noite escura (se a lua e as estrelas não a enfeitarem). Mas é passando pelo inverno que chegamos à primavera, estação das flores e de dias melhores.

Criação

Eu sei quem criou a luz e conheço quem fez o sal. E quem inventou o fermento? Foi o Amor, o Amor criou os três!

Partir-se

Ah, se os pais repartissem seu tempo com os filhos e os filhos repartissem seu tempo com os pais, como poderiam ser diferentes as nossas famílias! E se nós repartissemos nossos bens mais largamente, como estaríamos ajudando a construir a ‘civilização do amor’, afastando do nosso meio a violência e a injustiça. Jesus é o Pão partido para a salvação do mundo e nos convida a imitá-lo. O que faremos?

Esquecimento

Há um tempo para cada coisa, também para o esquecimento. Esquecer não apenas a ofensa ou o que foi ruim, mas também aproveitar o tempo e não esquecer de dar-se aos outros, para que tenham vida. Que tempo precioso, este: deixa lembranças duradouras!

Amar

“Amai, amai, que tudo o mais é nada” (La Fontaine).

Casa Divina Providência é inaugurada

A Arquidiocese de Florianópolis inaugurou, no dia 10 de julho, a **Casa Divina Providência — Casa do Clero**, novo espaço destinado ao acolhimento, à convivência e ao cuidado dos sacerdotes arquidiocesanos. A inauguração integrou a programação em ação de graças pelos 75 anos de vida do arcebispo metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ.

Pela manhã, durante a Missa celebrada na Paróquia São Sebastião, em Tijucas, foi realizada a leitura da provisão que institui oficialmente a Casa Divina Providência, criada para oferecer um ambiente de fraternidade, assistência

e acompanhamento aos presbíteros da Arquidiocese, além de servir como residência do bispo emérito.

À tarde, aconteceu a bênção e a inauguração oficial do complexo. O espaço conta com dez quartos, enfermaria, capela, sala de convivência, refeitório, a residência do arcebispo emérito e o Espaço de Convivência Pe. Prof. Dr. Vitor Galdino Feller.

Após a cerimônia, os convidados conheceram as novas instalações, projetadas para proporcionar conforto, acolhimento e qualidade de vida aos sacerdotes.



Foto: Luis Ricardo Pires - Arquifloripa



f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
w (48) 98415-1060

www.melosautomoveis.com.br



Felicidade é viver com estilo!



(48) 3240-3030
@construtorastylo
construtorastylo.com

Regional Sul 4 realiza 58ª Assembleia Regional de Pastoral em Tubarão

Entre os dias 19 e 21 de agosto, a Diocese de Tubarão sediará a 58ª Assembleia Regional de Pastoral (ARP) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) — Regional Sul 4. O encontro reunirá bispos, coordenadores diocesanos de pastoral, representantes das comissões, organismos e serviços do Regional para refletir sobre os desafios da ação evangelizadora da Igreja em Santa Catarina.

Neste ano, a Assembleia terá como eixo central o aprofundamento e a recepção das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2026-2032), buscando discernir de que forma as Igrejas Particulares catarinenses estão acolhendo e concretizando as orientações propostas pela CNBB.

Também estarão em pauta a implementação do Projeto Padres para a Igreja em Santa Catarina, o Serviço de Evangelização das Juventudes em Santa Catarina, além da prestação de contas, orientações para o orçamento e do cronograma regional para 2027.

Entre as questões que orientarão os trabalhos estão a acolhida e a implementação do Projeto de Revitalização dos Grupos Bíblicos de Reflexão

em Família nas dioceses, a identificação das principais urgências pastorais do Regional e os compromissos necessários para colocar em prática as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora.

Acompanhe a 58ª Assembleia Regional de Pastoral do Regional Sul 4 da CNBB pelo site ou pelo Instagram: @cnbbsul4. Você pode acompanhar pelo nosso site arquifln.org.br e pelas nossas redes sociais: @arquifloripa



Foto: CNBB Sul4

Kairós da Juventude será realizado nos dias 22 e 23 de agosto, em Florianópolis



Foto: Reprodução/divulgação - Renovação Carismática Católica

A Renovação Carismática Católica (RCC) da Arquidiocese de Florianópolis promove, nos dias 22 e 23 de agosto, o Kairós da Juventude, encontro voltado aos jovens que desejam viver uma experiência de fé, oração, formação e evangelização.

O evento será realizado no Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira, em Canasvieiras, reunindo participantes de diversas paróquias e grupos de oração da Arquidiocese e de outras regiões.

Ao longo da programação, os participantes poderão vivenciar momentos de espiritualidade e celebração, com pregações, música e animação, fortalecendo a caminhada cristã e o protagonismo da juventude na missão da Arquidiocese de Florianópolis.

Comissão Episcopal para a Liturgia promove o II Encontro Catarinense de Arquitetura Sacra

A Comissão Episcopal para a Liturgia do Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em parceria com a Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC), realiza, no dia 5 de setembro, o II Encontro Catarinense de Arquitetura Sacra. O evento será realizado das 8h às 18h, na sede da FACASC, em Florianópolis (SC).

Com o tema "A Arquitetura a partir do Rito de Dedicção da Igreja", o encontro propõe um espaço de formação, reflexão e diálogo sobre as dimensões teológica, litúrgica, artística e arquitetônica dos espaços celebrativos.

A proposta parte da compreensão de que o templo cristão é o lugar privilegiado onde a comunidade se reúne para celebrar o Mistério Pascal, escutar a Palavra, participar dos sacramentos e fortalecer sua comunhão e missão. Nesse sentido, o encontro pretende aprofundar a compreensão sobre a identidade do templo cristão, a centralidade do altar, a dignidade da assembleia litúrgica e a beleza a serviço da celebração dos santos mistérios.

O encontro é destinado a membros das comissões de liturgia e arte sacra, arquitetos, engenheiros, artistas, presbíteros, diáconos, seminaristas, religiosos, agentes de pastoral e demais pessoas que colaboram na construção, conservação, restauração e organização dos espaços celebrativos.

As inscrições devem ser realizadas pelo site institucional da FACASC, com investimento de R\$ 130,00, em parcela única. O evento será realizado na Faculdade Católica de Santa Catarina, com acesso pela Rua João Cândio dos Santos, 129, bairro Pantanal, em Florianópolis.



Foto: Reprodução/divulgação - FACASC

ZITA®
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

Educação que TRANSCENDE TEMPO E LUGAR
Infantil | Fundamental | Teddy Bear
Centro Educacional MENINO JESUS
Educando para a paz e o respeito à vida
Centro e Santa Mônica
meninojesus.com.br

Lar é onde moram nossas tradições
55 ANOS
IBAGY

Vocação e Igreja

PADRE JONATHAN SPECK THIESEN JACQUES



Foto: Tapeçarias da Comunhão dos Santos - John Nava

Neste mês de agosto, a Igreja no Brasil reflete especialmente sobre o tema das Vocações. Além das conhecidas “vocações específicas”, que são recordadas nos domingos deste mês, pode-se dizer que todos nós cristãos temos uma “vocação comum”, um chamado universal à santidade, que nos é feito em nosso batismo. Pela graça batismal, nos tornamos membros do Corpo de Cristo, que é a Igreja, e esta se torna para nós, por assim dizer, o ambiente propício para responder a este chamado.

Por isso, quando falamos sobre vocação, estamos também refletindo, de alguma forma, sobre o mistério da Igreja. A reflexão teológica sobre a Igreja — a chamada *Eclesiologia* — tem preferido usar, nos últimos tempos, um conceito fundamental para compreender a realidade eclesial. Trata-se da noção de “*communio*” — comunhão —, que já estava presente, de forma subjacente, no importante documento do Concílio Vaticano II sobre a Igreja, a Constituição “*Lumen Gentium*” (1964). Neste Documento, estão contidas muitas concepções eclesiológicas discutidas na teologia do século XX, como a noção do “sacerdócio comum dos fiéis”, a especial relação entre Hierarquia e Leigos, a imagem da Igreja como “Povo de Deus”, como “Corpo Místico de Cristo” e como “Sacramento universal da Salvação” etc.

Ainda que o referido texto da *Lumen Gentium* não tenha uma menção direta ao princípio teológico da “*communio*”, encontram-se no Documento expressões e termos que indicam ser este um conceito basilar da reflexão conciliar. Sobre tudo no Sínodo dos Bispos de 1985, dedicado a avaliar a caminhada dos 20 anos do pós-con-

cílio, esta “*eclesiologia de comunhão*”, cada vez mais consolidada na teologia, foi sendo aceita como um princípio fundamental para entender o mistério da Igreja, segundo o impulso do Concílio Vaticano II. Grandes teólogos das últimas décadas são representantes desta “*eclesiologia de comunhão*”, como Walter Kasper (especialmente na Obra “*Igreja Católica. Essência, Realidade, Missão*”) e também Joseph Ratzinger (que escreveu muitos textos dedicados à *Eclesiologia*, compilados, sobretudo, no Tomo VIII das “*Obras Completas*” de J. Ratzinger).

A *eclesiologia de comunhão* sustenta que a Igreja não é apenas uma realidade institucional, mas sim um mistério de comunhão e participação que reflete o mistério da Santíssima Trindade, pois que, na Igreja, cada membro possui um carisma e uma missão própria, mas todos estão em unidade e partilham da mesma essência, por assim dizer, do mesmo chamado universal à santidade. Além disso, a comunhão que existe entre nós, na Igreja, só encontra sentido na profunda comunhão com Deus, cuja expressão maior é a participação sacramental. Por isso, além de um fundamento trinitário, a “*eclesiologia de comunhão*” possui também uma forte dimensão eucarística, pois para formar um só corpo e estar em comunhão uns com os outros é necessário entrar na comunhão com o Senhor, participar do Corpo e Sangue de Cristo, na comunhão de fé da Igreja.

Que o “mês das vocações” seja uma oportunidade para redescobrir a beleza do chamado que todos recebemos a ser Igreja, a buscar a santidade e viver o seguimento de Cristo na unidade e na comunhão.

A Espiritualidade da Ação Social

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

Uma força pouco visível na Arquidiocese de Florianópolis, mas que desempenha uma importante ação junto às pessoas em situação de vulnerabilidade social, são as voluntárias e os voluntários.

Os voluntários (que, em sua maioria, são mulheres) atuam diretamente nas ações sociais paroquiais, entidades sociais e pastorais sociais, fortalecendo diariamente a evangélica opção preferencial pelos pobres. Muitas vezes eles e elas levam o evangelho, onde o evangelho precisa chegar: nas periferias, nos presídios, aos imigrantes, às pessoas acamadas, idosos, famílias empobrecidas.

Elas e eles não são pessoas que têm tempo sobrando. São pessoas que encontram uma causa que vale o seu tempo. “Todas as vezes que fizestes isso a um destes que são teus irmãos, foi a mim que o fizestes” (Mt 25, 40). A doação da vida ao próximo é uma expressão concreta de amor a Deus, como diz o canto: “prova de amor maior não há, quem doar a vida pelo irmão” (Pe. José Weber).

O reconhecimento do trabalho voluntário é um processo que precisa ser fortalecido na Igreja. Muitas vezes não há processos formativos para os voluntários, muito menos momentos que os voluntários são apresentados nas celebrações. As voluntárias e voluntários desempenham um lindo ministério na Igreja, mas nem sempre são capacitadas e reconhecidas por esse serviço, que atendem muitos que recorrem a Igreja para socorro em momento de necessidade.

O mês de agosto, também é destinado para a celebração do Dia Nacional do Voluntariado, dia 28 de agosto. A Caritas Brasileira, sugere em realizar a Semana do Voluntariado, entre 24 e 29 de agosto, com palestras, formações, celebrações e agradecimentos a todos que se empenham diariamente ao próximo, nos mais variados serviços. É uma boa oportunidade para iniciar um processo de reconhecimento dos voluntários em nossas paróquias, comunidades e entidades sociais.



Foto: ASA - Arquidiocese



Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799



Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br



ERS
EMPREENDEIMENTOS
IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

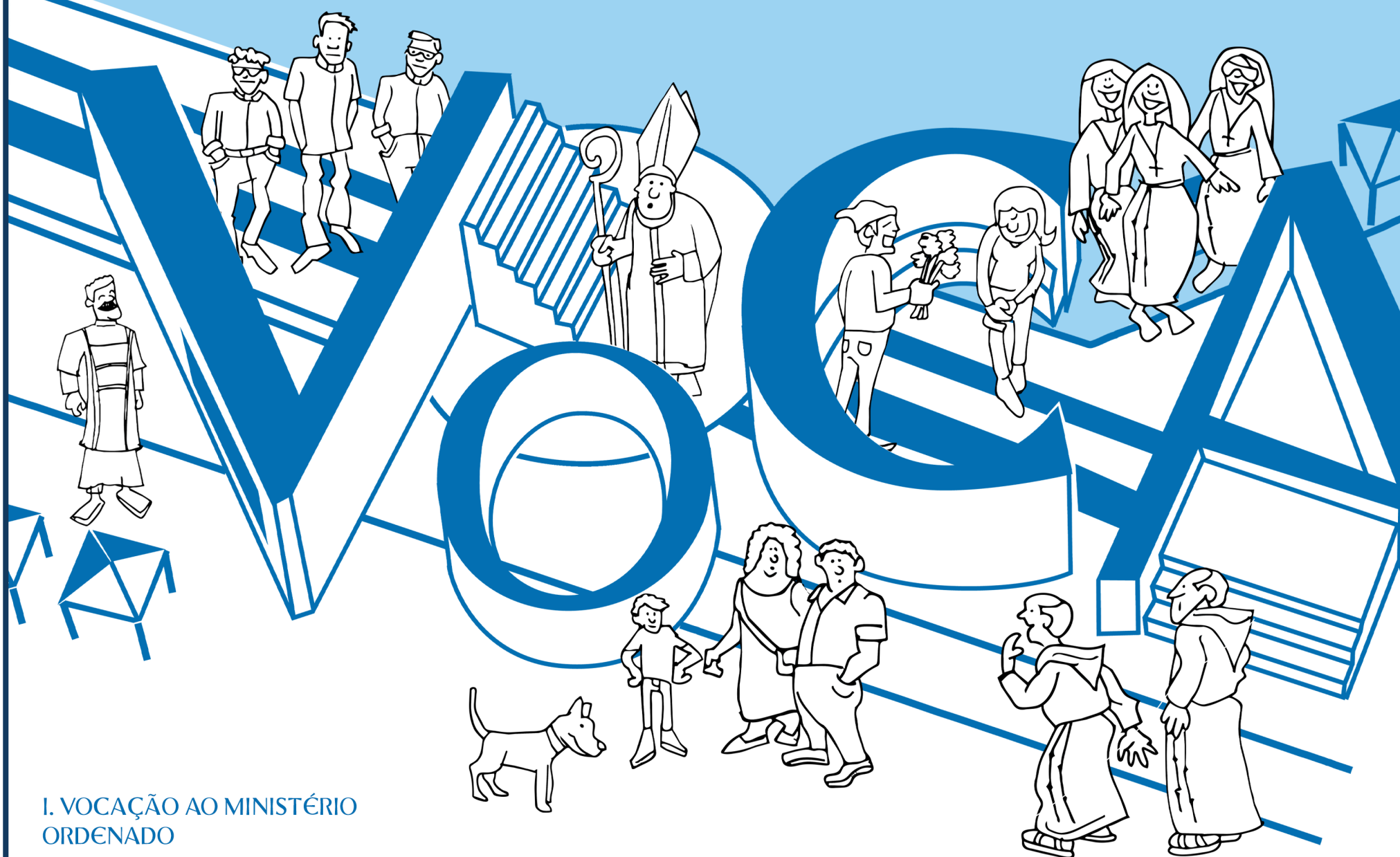
www.ersempreendimentos.com.br



NB TÊXTIL
fios e malhas

Todos os anos, durante o mês de agosto, a Igreja no Brasil convida todos os batizados a intensificarem a oração pelas vocações e a promoverem uma autêntica cultura vocacional nas famílias, paróquias, comunidades, movimentos, pastorais e na catequese. Em 2026, o Mês Vocacional assume o mesmo tema do 5º Congresso Vocacional do Brasil: "Comunidades Vocacionais: Encontro, Testemunho e Missão", iluminado pelo lema: "Perseverantes e bem unidos, partiam o pão pelas casas" (At 2,46).

A preparação para o 5º Congresso Vocacional do Brasil aconteceu em diversas etapas. Na Arquidiocese de Florianópolis, a etapa arquidiocesana reuniu os animadores vocacionais nos ateliês vocacionais conduzidos pelo Pe. Clóvis Martins, promotor vocacional arquidiocesano, que aprofundou o texto-base do Congresso e refletiu sobre os desafios da animação vocacional em nossas comunidades.



São todos aqueles que receberam, pela imposição das mãos, o sacramento da Ordem: bispos, padres e diáconos. O chamado que receberam de Deus consiste em atualizar, com suas vidas, a missão que Cristo confiou aos apóstolos. Todas as suas ações buscam tornar presente Jesus no hoje da Igreja, sendo verdadeiros pastores do povo de Deus, do qual também fazem parte.

II. VOCAÇÃO AO MATRIMÔNIO

Que o homem e a mulher se unam faz parte da natureza humana. Porém, com a encarnação de Cristo, essa união torna-se, para aqueles que professam a fé em Jesus, um verdadeiro sacramento, isto é, uma união abençoada e fortalecida em Cristo. Aqueles que seguem esse chamado buscam ser sinais da união de Cristo com a Igreja.

Gerar famílias cristãs no mundo é colaborar para o crescimento do Reino de Deus aqui na Terra e iluminar o mundo por meio de uma pequena Igreja doméstica. Louvemos a Deus por tantos casais que tornam nossa Arquidiocese um farol luminoso, vivendo o amor conjugal e educando seus filhos na constância do Senhor.

III. VOCAÇÃO À VIDA CONSAGRADA

A vida consagrada é constituída por homens e mulheres que buscam viver com radicalidade os conselhos evangélicos da pobreza, da obediência e da castidade, segundo o carisma de uma comunidade específica. Cada consagrado é expressão da santidade da Igreja e antecipação, neste mundo, do céu que esperamos alcançar.

Cada consagrado, seja na vida contemplativa, rezando insistentemente a Deus, seja na vida ativa, servindo a Cristo nos irmãos e irmãs, revela-nos um aspecto do divino. Bendito seja Deus, que chamou e sustenta tantos consagrados e consagradas que vivem em nossa Arquidiocese, sendo testemunhas vivos do Evangelho.

Em seguida, entre os dias 15 e 17 de maio de 2026, a etapa regional aconteceu no Recanto Champagnat, em Florianópolis, reunindo representantes de todas as dioceses catarinenses. A partir dos três eixos — Encontro, Testemunho e Missão — os participantes reafirmaram que a vocação brota da experiência comunitária, fortalece-se pelo testemunho coerente dos discípulos e encontra sua plenitude no envio missionário da Igreja.

Esse caminho de reflexão ganha expressão concreta no próprio Mês Vocacional, quando cada semana de agosto é dedicada à oração e à valorização das diferentes vocações presentes na Igreja: o ministério ordenado, a vocação matrimonial, a vida consagrada, a vocação dos leigos e leigas e o ministério dos catequistas.

Em nossa Arquidiocese, essa consciência também vem sendo fortalecida por diversas iniciativas de animação vocacional, entre elas o Projeto Padres para a Igreja em Santa Catarina, desenvolvido em comunhão com as dioceses do Regional Sul 4 da CNBB.

O projeto busca consolidar uma verdadeira cultura vocacional, despertando, acompanhando e fortalecendo o discernimento para o sacerdócio ministerial por meio de ações de oração, formação, sensibilização e divulgação e a corresponsabilidade de toda a Igreja, envolvendo bispos, presbíteros, diáconos, seminaristas, religiosos, famílias, pastorais e todos os fiéis na missão de cultivar, com esperança, os chamados que Deus continua a suscitar em seu povo.



IV. VOCAÇÃO LAICAL

Os leigos são todos os batizados chamados a viver no mundo como fermento de Cristo. Assumem, segundo seu modo próprio, a missão do Senhor no trabalho, na família, nos ambientes de convivência e em todo o seu dia a dia.

São também eles que estão à frente de pastorais, grupos e movimentos da Igreja, tornando o Evangelho de Cristo presente e possível nos tempos atuais. Tantos e tantos conciliam suas jornadas de trabalho e o tempo dedicado à família com um serviço mais específico na Igreja.

Agradecemos ao bom Deus pelos milhares de leigos e leigas de nossa Arquidiocese, que são os braços da Igreja no mundo, levando o Evangelho para dentro e para fora de nossas comunidades.

V. VOCAÇÃO DOS CATEQUISTAS

No mês vocacional, destaca-se um dos modos específicos de viver a vocação laical: a vocação de catequista. São homens e mulheres que ajudam outras pessoas a conhecer e a vivenciar as realidades do Evangelho.

São eles que acompanham aqueles que percorrem o caminho da iniciação à vida cristã, os pais que desejam batizar seus filhos e também aqueles que se preparam para receber o sacramento do matrimônio. São sinais de Cristo, que reunia os discípulos para ensinar-lhes a vida nova.

Em 2021, o Papa Francisco instituiu o ministério de catequista na Igreja, demonstrando a grande importância desse serviço para a vida eclesial. Demos graças pelos nossos catequistas, que instruem com fidelidade e amor, ajudando para que o encontro com Cristo se prolongue em uma vida agradável a Deus.

Mas será que existem apenas essas cinco vocações? Certamente não. Cada pessoa é amada por Deus e criada com uma missão única e irrepetível. Desde o Batismo, o Senhor chama cada um a responder ao seu amor por um caminho concreto de santidade e serviço. As vocações apresentadas ao longo deste Mês Vocacional destacam alguns dos principais estados de vida e ministérios da Igreja, mas não esgotam a riqueza do chamado de Deus, que alcança cada coração de maneira pessoal.

O que une todas as vocações é justamente o chamado universal à santidade. Seja no ministério ordenado, no matrimônio, na vida consagrada, na vocação laical ou nos inúmeros serviços e ministérios exercidos na comunidade cristã, todos somos chamados a seguir Jesus Cristo e a colaborar na construção do seu Reino.

Que este Mês Vocacional renove em nós a certeza de que Deus continua chamando. Rezemos para que nunca falem vocações em nossa Arquidiocese e em toda a Igreja e para que nossas famílias, paróquias, comunidades, pastorais e movimentos sejam, cada vez mais, verdadeiras comunidades vocacionais: lugares onde cada pessoa possa encontrar Cristo, discernir sua missão e responder ao chamado do Senhor.

Texto: Alisson Garcia Elias (seminarista do 4º ano da etapa da configuração)

Ilustração: Jonara Machado de Oliveira e Pe. Alexandre Amorim

Diagramação: Jonara Machado de Oliveira

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura) — Is 6,1-8

No ano que morreu o rei Ozias, eu vi o Senhor sentado num trono alto e elevado. A barra do seu manto enchia o Templo. De pé, acima dele, estavam serafins, cada um com seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés, e com duas voavam. Eles clamavam uns para os outros: “Santo, Santo, Santo é Javé dos exércitos, a sua glória enche toda a terra”. Com o barulho das aclamações, os batentes das portas tremeram e o Templo se encheu de fumaça. Então eu disse: “Ai de mim, estou perdido! Sou homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros, e meus olhos viram o Rei, Javé dos exércitos”. Nesse momento, um dos serafins voou até onde eu estava, trazendo na mão uma brasa que havia tirado do altar com uma tenaz. Com a brasa tocou-me os lábios, e disse: “Veja, isto aqui tocou seus lábios: sua culpa foi removida, seu pecado foi perdoado”. Ouvi, então, a voz do Senhor que dizia: “Quem é que vou enviar? Quem irá de nossa parte?” Eu respondi: “Aqui estou. Envia-me!”

Meditatio (meditação)

A vocação de Isaías é belamente retratada nesta passagem. O lugar é o Templo, cheio da presença de Deus. Os anjos estão em adoração. Isaías contempla a glória do Senhor, ouve sua palavra, tem sua boca tocada e seu pecado é perdoado. Responde a Deus: “Eis-me aqui!”. Medido a beleza, a presença de Deus, o chamado do profeta.

Oratio (oração)

Rezo com a canção:

Eis-me aqui, Senhor,
pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor:
Eis-me aqui, Senhor!

Ele pôs em minha boca uma canção,
me ungiu como profeta e trovador
da história e da vida do meu povo
e, por isso, respondi: aqui estou!

Contemplatio (contemplação)

Como respondo, no dia a dia, “aqui estou, envia-me”?

Actio (ação)

A partir de minha contemplação do texto bíblico, assumo uma ação que me comprometa na resposta ao Senhor. Para onde Ele me envia?



Foto: Profeta Isaías escrevendo com o Anjo - iStock

Pastoral do Dízimo

Dízimo e Vocação: uma só chama

PADRE ALEX MACEDO DE LIZ JUNIOR



PASTORAL DO
DÍZIMO
ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

Agosto é vivido pela Igreja no Brasil como o Mês Vocacional. Nas comunidades, a pergunta sobre o chamado de Deus ganha voz mais alta, mas ela nunca deixou de ecoar: desde o batismo, cada um de nós carrega uma vocação a descobrir e uma missão a cumprir.

O dízimo, quando compreendido em sua verdadeira identidade, não se reduz a uma ajuda financeira. Como temos entendido, é gesto de comunhão, participação concreta na missão que a Igreja recebeu de Cristo (cf. Documento 106 da CNBB). E dentro dessa missão, existe uma dimensão que muitas vezes permanece silenciosa: sustentar as vocações que nascem em nosso meio.

Formar um seminarista, acompanhar um discernimento vocacional, cuidar da vida de quem já se consagrou ao serviço da Igreja, formar novos catequistas, etc.: tudo isso exige estrutura, tempo e recursos. São João Paulo II lembrava, na Pastores Dabo Vobis, que toda a comunidade cristã é corresponsável pelo florescimento das vocações, chamada a sentir como sua a

tarefa de cuidar de quem se prepara para servir.

Por isso, quando um dizimista sustenta sua paróquia, ele também sustenta, sem talvez perceber, o seminário onde um jovem aprende a rezar antes de aprender a presidir, a casa onde um padre já idoso encontra acolhida depois de anos de entrega, a formação continuada que renova o coração de quem já foi ordenado, forma leigos e leigas para a missão.

O dízimo, assim, deixa de ser cálculo e se torna a evangelização em movimento. Não é preço que se paga por um serviço religioso, mas resposta de quem reconhece que recebeu a fé de graça e deseja que outros também a recebam, por meio de quem foi chamado a servir.

Neste Mês Vocacional, que nossa comunidade renove esse gesto com alegria. Que o dízimo seja, também, oração feita partilha: sinal concreto de que as vocações de que a Igreja precisa não nascem apenas do chamado de Deus, mas também do cuidado de um povo que se sabe corresponsável por elas.

Nossos Institutos Masculinos: Instituto Missionário Coração Imaculado de Maria

O Instituto Missionário Coração Imaculado de Maria teve seu início com o Venerável Pe. Ângelo Angioni, em 1965, com a fundação do ramo dos leigos consagrados, na Diocese de São José do Rio Preto (SP). No ano de 1966, delineava os traços da fundação de um Instituto Missionário que deveria congrega

culado de Maria é a doação total a Deus através do serviço à Igreja Diocesana. Ele carrega a missão de apoiar e rezar pela santificação dos padres. Atuar onde o povo está, transformando as realidades sociais a partir dos valores do Evangelho. Na Arquidiocese de Florianópolis, o instituto está presente na Paróquia Santo Antônio e Santa Maria Goretti com dois padres e um irmão na fase formativa.

Endereço: Rua Santa Rita de Cássia, 1050 — Colônia, Florianópolis (SC)

Facebook: Instituto Missionário Coração Imaculado de Maria - Comunidade Sacerdotal

Instagram: @angionianos



Foto: Arquivo Congregação

Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias



No dia 28 de junho, a **Paróquia São Virgílio, de Nova Trento**, celebrou seu padroeiro. O novenário contou com participação da comunidade neste momento de fé e comunhão.



Mais de 600 membros do **Apostolado da Oração da Forania de Brusque** se reuniram para a Jornada do Sagrado Coração de Jesus na Paróquia São Judas Tadeu de Brusque, no dia 5 de julho de 2026.



A **Paróquia Santíssimo Sacramento, em Itajaí**, acolheu mais de 10 novos coroinhas. A celebração reuniu pais, familiares e a comunidade na noite de quinta-feira, dia 9 de julho.

O **Santuário Nossa Senhora de Azambuja, em Brusque**, recebeu a relíquia de São Pier Giorgio Frassati, no dia 4 de julho. Os fiéis puderam venerar a relíquia de terceiro grau do santo italiano.



No dia 16 de julho, a **Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Florianópolis**, celebrou a sua padroeira. Após a celebração eucarística foi realizado um jantar beneficente para as famílias atendidas pela ação social.

Forania de Barreiros se prepara para o Centenário da Arquidiocese

A Paróquia Sagrados Corações recebeu, no dia 18 de julho, representantes das paróquias da Forania de Barreiros para a celebração em preparação para o Centenário da Arquidiocese de Florianópolis.

O vigário forâneo e pároco da Paróquia São Judas Tadeu, Pe. Rafael Alex, presidiu a Santa Missa. Foi um momento de comunhão, fé e unidade, fortalecendo a caminhada rumo aos 100 anos de história da nossa Arquidiocese, que serão celebrados em 2027.

As celebrações forâneas do mês de agosto serão realizadas nas foranias de Brusque, no dia 14, no Santuário de Azambuja; de Camboriú, no dia 22, na Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso; e de Itapema, no dia 30, na Paróquia Senhor Bom Jesus dos Aflitos, em Porto Belo.



Foto: PASCOM - Paróquia Sagrados Corações

CARIDADE SOCIAL

26 projetos sociais são aprovados pelo Fundo Arquidiocesano de Solidariedade

Como fruto da generosidade dos fiéis durante a Coleta Nacional da Solidariedade, realizada no Domingo de Ramos em todas as comunidades do Brasil, o Conselho Gestor do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS) reuniu-se no dia 13 de julho, na Cúria Metropolitana de Florianópolis, para avaliar e aprovar os projetos inscritos no edital referente aos recursos arrecadados em 2026. A Coleta Nacional da Solidariedade, promovida durante a Campanha da Fraternidade, é um gesto concreto de fraternidade que mobiliza os católicos de todo o país em favor das pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade. Na Arquidiocese de Florianópolis, os recursos destinados ao Fundo Arquidiocesano de Solidariedade permitem apoiar iniciativas que promovem a inclusão social, a defesa dos direitos, a geração de renda, a segurança alimentar, a proteção da dignidade humana e o fortalecimento das comunidades.

Mais do que um mecanismo de financiamento, o FAS é um instrumento da economia solidária e da participação comunitária, incentivando ações capazes de transformar realidades locais e fortalecer o trabalho desenvolvido pelas Ações Sociais Paroquiais, Pastorais Sociais, movimentos e grupos de economia solidária.

Confira a lista de projetos contemplados:

1. “Espaço de Cuidado e Dignidade” — Ação Social São Judas Tadeu (Brusque)
2. “Lavanderia Solidária” — Pastoral do Povo de Rua
3. “Dom de Cuidar” — Fundação Angelino Rosa
4. “Consolidação da PPI” — Pastoral da Pessoa Idosa
5. “Projeto Casa: cozinha, alimentação, saneamento e acolhida” — Obras de Assistência Social Dom Orione
6. “Santa Dulce dos Pobres — Contraturno Escolar” — Ação Social Paroquial São João Batista (Itajaí)



Foto: Projeto Ação Social Nossa Senhora Aparecida – Balneário Camboriú, contemplado em 2025

7. “Mãos talentosas — massas e confeitaria artesanal que transformam” — Ação Social Paroquial Nsa. Sra. Aparecida (Balneário Camboriú)
8. “Projeto Marias” — Ação Social Nsa. Sra. de Guadalupe (Florianópolis)
9. “Projeto de alimentação com Qualidade” — Orionópolis Catarinense
10. “Baú do Bem” — Associação Pública de Fiéis Ópera Santa Maria da Luz — Casa Escola (Palhoça)
11. “ASPACOR” — Ação Social Paroquial de Cordeiros (Itajaí)
12. “Serviço de Acolhimento Amigos do HU” — Associação Amigos do HU (Florianópolis)
13. “Bethânia — A casa dos necessitados” — Comunidade Bethânia
14. “Reforma do telhado do centro de Integração Santa Dulce dos Pobres” — CIS Santa Dulce dos Pobres (Florianópolis)
15. “Projeto Bem-Estar e Conforto: climatização da sala de convivência da ala feminina” — Lar Santa Maria da Paz (Tijucas)
16. “Cozinha que alimenta, espaço que acolhe” — Casa da Criança do Morro da Penitenciária (Florianópolis)
17. “Um lar mais seguro: garantia de direitos na terceira idade” — Ação Social Paroquial de Palhoça
18. “Cuidar da Casa para acolher melhor” — Casa de Apoio São José
19. “Pão nosso de cada dia” — Associação Vida Nueva (Palhoça)
20. “Mãos que transformam vidas” — Ação Social e Cultural Santa Dulce (Camboriú)
21. “Projeto Reforma e Fortalecimento” — Associação Buscando Oportunidades (Florianópolis)
22. “Renovação estrutural do Espaço Esperança: garantia de segurança e direito ao convívio de crianças e adolescentes na Agrônômica” — Assistência Social São Luiz (Florianópolis)
23. “Acolher também é proteger: qualificando o refeitório como espaço de cuidado, proteção e dignidade” — Ação Social de Barreiros (São José)
24. “Dormir com dignidade: melhorando as condições de moradia dos acolhidos da Casa CARE” — Associação Casa de Acolhimento, Restauração e Evangelização — CARE (São João Batista)
25. “Acolher para integrar: fortalecimento da Casa

do Migrante Scalabrini” — Pastoral do Migrante

26. “Caminhos para a autonomia: empregabilidade e moradia digna para migrantes e refugiados” — Associação Scalabrini Serviço dos Migrantes

Andréa Letícia Bugs
Assessora de Comunicação da ASA

CNBB apresenta materiais para a CF 2027

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresenta o cartaz, a letra do hino e a oração da Campanha da Fraternidade 2027. A ação terá como tema “**Fraternidade e o Cuidado das Crianças**” e como lema “**Quem recebe uma criança em meu nome, a mim recebe**” (Mt 18,5).

Está disponível em nosso site a matéria com o cartaz, oração e letra do hino da Campanha da Fraternidade d.



16 ANOS
SOL
UVIR
soluções auditivas

Pais que ouvem bem, são pais Presentes!

O menor aparelho auditivo do mundo à prova d'água pode ser do seu Pai!

Ele sente algum destes sintomas?

- | | |
|--|---|
| ☐ Precisa pedir que as pessoas repitam o que falaram. | ☐ Tem dificuldades de entender conversas ou orações em grupo. |
| ☐ Precisa aumentar o volume da TV acima do normal. | ☐ Tem dificuldade para escutar filmes ou sons que estejam distantes. |

Então Aproveite pois em Agosto todos os Pais Ganham uma
Avaliação Auditiva Gratuita e desconto no Aparelho Auditivo!



(48) 99956-1133

Fale conosco
pelo Whatsapp

• Kobrasol - São José
• Centro - Florianópolis



Arquidiocese apresenta novo Plano de Pastoral

O 14º Plano de Pastoral da Arquidiocese de Florianópolis foi apresentado. O lançamento aconteceu no encerramento do Mutirão Arquidiocesano de Formação, no dia 4 de julho. O material estará disponível nas paróquias neste mês de agosto.

O novo plano será trabalhado de 2026 até 2031. A primeira parte analisa a realidade da arquidiocese, como situação econômica, geografia, etnia, ecologia, social e cultural.

A segunda parte visa alargar a tenda e propõe os caminhos de missão com enfoque na animação bíblica, iniciação à vida cristã, comunidades de discípulos missionários, liturgia e piedade popular e serviço

à vida plena para todos.

Ao final, o texto apresenta o processo de contínua avaliação e um checklist que resume as principais indicações pastorais propostas no plano.



Foto: Maria Eduarda Wilpert - Arquifloripa



Foto: Luis Ricardo Pires - Arquifloripa

Seminário de Azambuja divulga a nova edição da Revista A Esperança

Confira a última edição da revista "A Esperança", produzida pelos padres e seminaristas do Seminário Metropolitano Nossa Senhora de Lourdes, em Azambuja.



Agenda de agosto

- 02/08 | Mês Vocacional – Ministros ordenados
- 04/08 | São João Maria Vianey – Dia do Padre
- 06/08 | Posse de pároco – Pe. Dyego – Porto Belo
- 09/08 | Dia dos Pais
- 09/08 | Posse de pároco – Pe. Antônio – São João Batista
- 09 a 15/08 | Semana Nacional da Família
- 10/08 | São Lourenço – Dia do Diácono
- 11/08 | Missa Arquidiocesana dos Estudantes – Catedral
- 14/08 | Celebração Preparatória para o Centenário da Arquidiocese de Florianópolis – Forania de Brusque
- 14 a 16/08 | Retiro dos Diáconos
- 16/08 | Solenidade da Assunção de Nossa Senhora
- 16/08 | Mês Vocacional – Religiosos e religiosas
- 19 a 21/08 | Assembleia do Regional Sul 4 (CNBB) – Tubarão
- 22/08 | Celebração Preparatória para o Centenário da Arquidiocese de Florianópolis – Forania de Camboriú
- 22/08 | Encontro de Crismados
- 22 e 23/08 | Kairós da Juventude – RCC
- 23/08 | Mês Vocacional – Leigos e leigas
- 30/08 | Mês Vocacional – Dia Nacional do Catequista
- 30/08 | Celebração Preparatória para o Centenário da Arquidiocese de Florianópolis – Forania de Itapema
- 31/08 a 03/09 | Retiro dos Presbíteros – Morro das Pedras

MISSÃO

Missionários da Arquidiocese realizaram Santas Missões Populares na Bahia

Mais de 50 missionários da Arquidiocese de Florianópolis participaram das Santas Missões Populares na Diocese de Barra, na Bahia. A missão foi realizada na cidade de Xique-Xique, entre os dias 13 e 18 de julho.

Para participar da ação missionária, o grupo percorreu mais de 2,6 mil quilômetros até o município baiano. Com o lema **“Vós sois minhas testemunhas” (At 1,8)**, os missionários realizaram, ao longo da semana, visitas às famílias, celebrações, momentos de oração e outras atividades pastorais, fortalecendo a vivência da fé e a comunhão entre as dioceses.

Testemunhos

A experiência missionária também transformou os próprios participantes. O seminarista **Drummond Lucas da Silva**, da Arquidiocese de Florianópolis, destacou que aprendeu muito com o povo de Xique-Xique e percebeu que a evangelização acontece de forma mútua. “Fui para anunciar o Evangelho, mas também fui evangelizado pela fé e pela acolhida das pessoas”, afirmou.

Para **Moisés Tarcísio Merísio**, da Paróquia São José, de Botuverá, a missão foi um profundo encontro com o Evangelho. Ele contou que o que mais o marcou foi encontrar pessoas sedentas da Palavra de Deus e compreender a importância de não julgar sem antes conhecer a realidade do outro.

Já **Nair Corrêa Guerra**, da Paróquia Santo Antônio, de Itapema, ressaltou que a missão concretiza o chamado de Cristo: “Ide pelo mundo e anunciai o Evangelho”. Segundo ela, a partilha da fé entre missionários e comunidades fortalece a esperança e faz da evangelização uma experiência de transformação para todos.



Foto: COMIDI

ENCONTRO DE CRISMADOS 2026

**ENCONTRO DE TODOS OS ADOLESCENTES CRISMADOS EM 2026
E SEUS CATEQUISTAS COM O ARCEBISPO**

22 DE AGOSTO. 9H

LOCAL: VILA DIVINO OLEIRO, GOVERNADOR CELSO RAMOS, SC



ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS

